



## **Compatibilidade de inseticidas e a joaninha *Tenuisvalvae notata* no controle da cochonilha *Ferrisia virgata***

**Paulo R. R. Barbosa<sup>1</sup>; Martin D. Oliveira<sup>1</sup>; Eduardo M. Barros<sup>1</sup>; Jorge B. Torres<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, CEP 52171-900, Recife, PE, [pagro05@hotmail.com](mailto:pagro05@hotmail.com)

Os inseticidas sintéticos e o controle biológico são as medidas mais adotadas para manter a população de pragas abaixo do nível de dano econômico, mas nem sempre esses dois métodos são compatíveis. Os inseticidas reguladores de crescimento (IRC) são considerados menos tóxicos a inimigos naturais do que os neurotóxicos, sendo, portanto, passíveis de utilização conjunta no manejo de pragas. Neste trabalho, pelo contato com o resíduo seco de diferentes inseticidas empregados na cultura do algodoeiro, foi investigada a suscetibilidade da joaninha predadora de cochonilhas *Tenuisvalvae notata* (Mulsant) e a eficiência desses produtos no controle da cochonilha *Ferrisia virgata* Cockerell. Os inseticidas Metidationa, Lambda-cialotrina e Tiametoxam causaram alta mortalidade tanto da joaninha quanto da cochonilha, enquanto a Pimetrozina, o Lufenurum e Piriproxifem não causaram mortalidade significativa da cochonilha e nem efeito direto na sobrevivência ou no consumo de presas por larvas e adultos da joaninha. Apesar da alta viabilidade larval observada para os três últimos inseticidas, nenhuma das pupas oriundas de larvas tratadas com Piriproxifem atingiu a fase adulta. O Piriproxifem também teve efeito indireto na reprodução de *T. notata*, fato evidenciado quando fêmeas da joaninha expostas ao contato com esse inseticida necessitaram de intervalo de tempo após o contato para reiniciarem postura de ovos viáveis. Esses resultados sugerem que para classificar um inseticida como seletivo é necessário avaliar não somente seu efeito direto na sobrevivência de insetos adultos, mas também os efeitos indiretos nas fases imaturas e na reprodução do inimigo natural. No presente trabalho, apenas o Lufenurum e a Pimetrozina apresentaram baixo impacto para *T. notata*, enquanto os demais inseticidas testados mostraram-se incompatíveis com o controle biológico de *F. virgata* por interferirem negativamente na sobrevivência, reprodução ou no desenvolvimento da joaninha *T. notata*.

**Palavras-chave:** joaninha, manejo integrado de pragas, cochonilha de listra.

**Apoio:** FACEPE.